

# MOBILIÁRIO URBANO

46

ARQUITETO RESPONSÁVEL:

DIEGO STEFFEN MORAIS

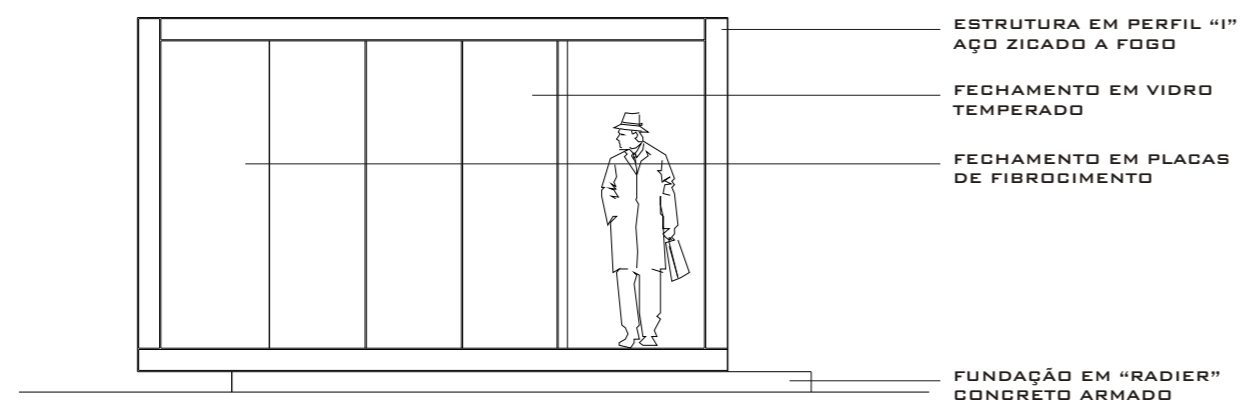
CREA 68724-4

EQUIPE TÉCNICA:

ARQ. HUANG LING

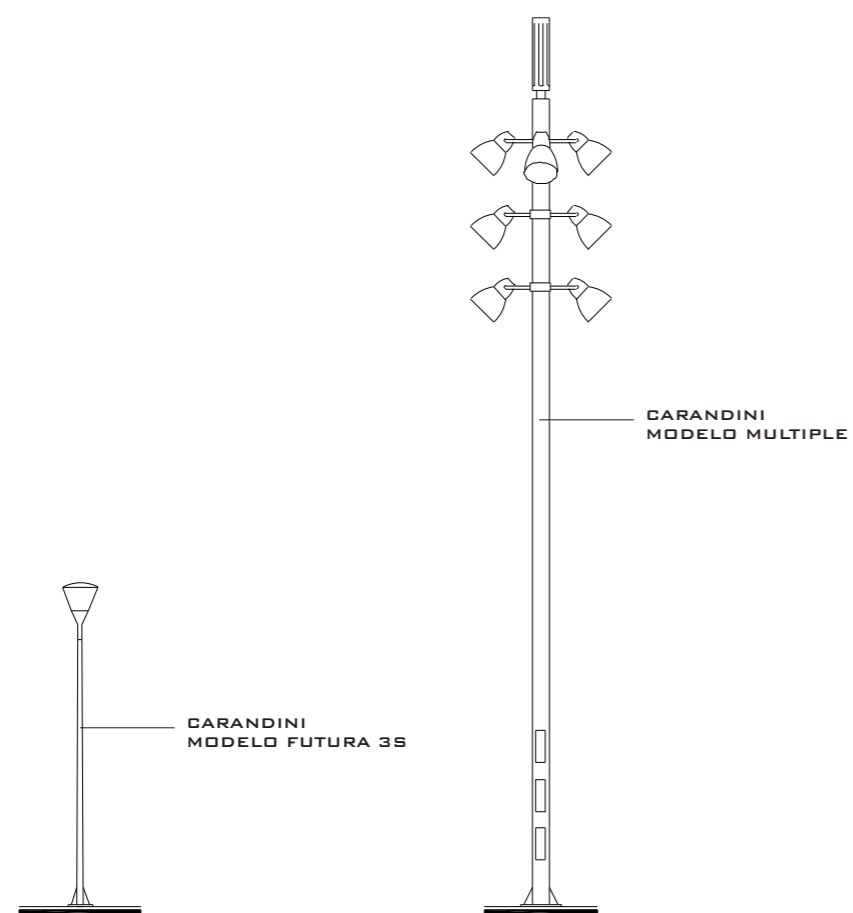
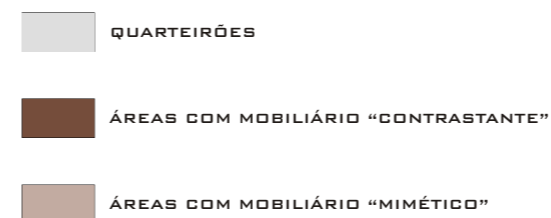
ACAD. CECÍLIA LENZI

ACAD. FILIPA HIPÓLITO



VISTA POSTO POLICIAL E DE TÁXI

## LEGENDA



VISTAS POSTES DE ILUMINAÇÃO

## O PROJETO

47

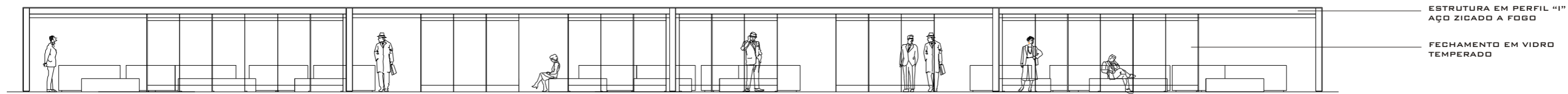
O mobiliário urbano, em todo o Centro Histórico de Laguna foi trabalhado com base em duas vertentes contemporâneas de desenho em que ora busca-se um mimetismo, ora um contraste com os sítios tombados.

De modo geral, as intervenções no centro histórico procuraram respeitar os aspectos observados, tentando de alguma maneira se integrar à paisagem dos vários espaços públicos sem para isso perder a essência contemporânea. Assim, floreiras, lixeiras e bancos são desenhados com linhas curvas e suaves, em perfis de aço com pintura preta e tábuas de madeira Itaúba envernizada.

Eleveu-se a Orla da Lagoa de Santo Antônio como área passível de intervenções de teor contrastante. Para ela foram desenvolvidos equipamentos urbanos como o terminal de passageiros de ônibus, o posto policial e o ponto de táxi, além do mobiliário de menor escala. Todos seguem uma linha mais limpa de desenho, com volumes prismáticos e o uso de materiais como o concreto, a madeira de reflorestamento e o aço. Os bancos, floreiras e lixeiras abrangem dois tipos básicos, de desenho bastante semelhante, diferenciando-se na utilização dos materiais: os de madeira com estrutura de aço zincado a fogo para as áreas de deque e os de concreto (com madeira no encosto no caso dos bancos) para as demais áreas. As mesas de jogo são trabalhadas exclusivamente em concreto com detalhes em petit pavet preto e branco no tabuleiro. No que diz respeito às lixeiras e mesas de jogos, os mesmos padrões são utilizados também na proposta realizada para a Praça do Morro do Rosário.

Os chamados equipamentos urbanos fazem uso de sua estrutura em perfis "I" de aço zincado a fogo para configurar a forma quadrangular. Seus fechamentos recuados em vidro temperado e/ou placas de fibrocimento procuram dar movimento ao volume. No caso do posto policial e de táxi, uma base em concreto como fundação pretende soltar a construção do nível do solo.

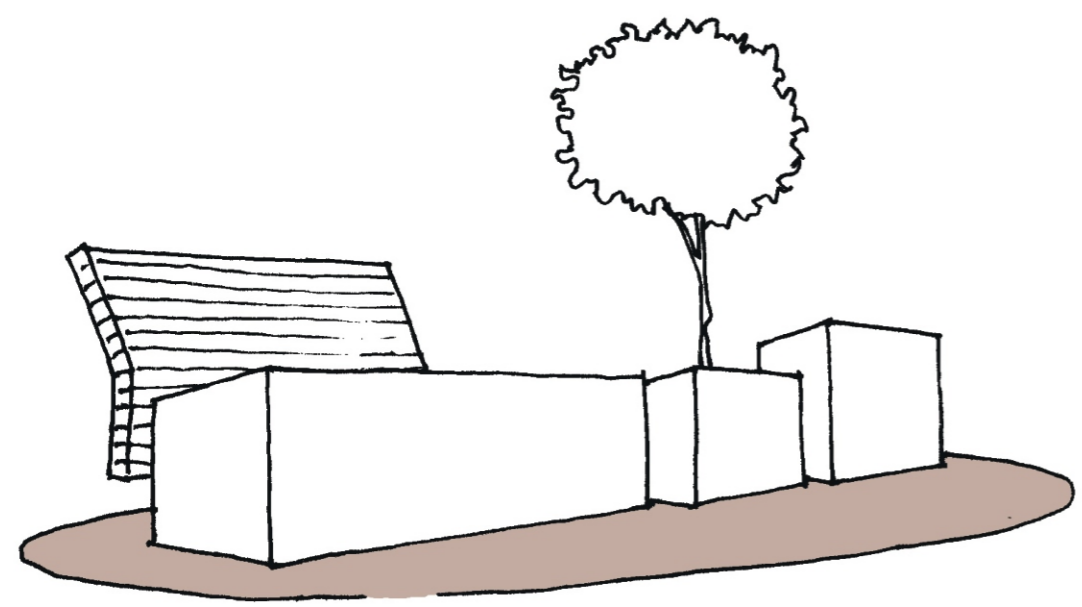
Os postes de iluminação foram escolhidos em catálogos fornecidos pela CELESC (Centrais de Eletrificação de Santa Catarina), a qual será responsável pela confecção e execução dos projetos de iluminação e de cabiamento subterrâneo para todo o centro histórico. Os dois modelos destacados, de tamanho e desenho diferenciados, seguem a lógica de linguagens de projeto propostas nos vários espaços do centro histórico.



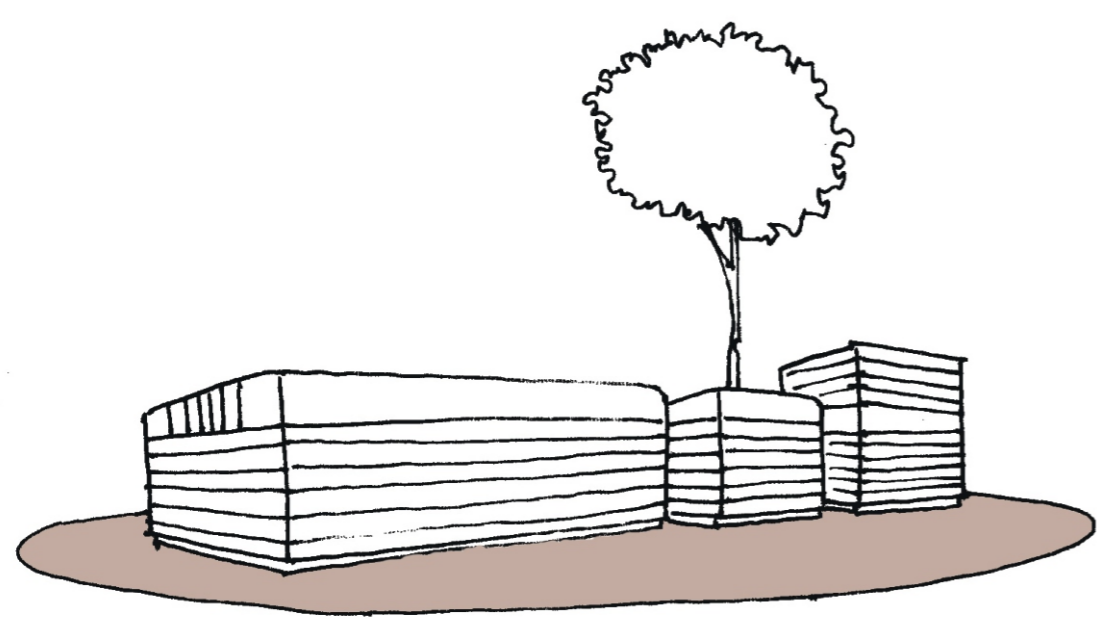
ESTRUTURA EM PERFIL "I"  
AÇO ZIGADO A FOGO

FECHAMENTO EM VIDRO  
TEMPERADO

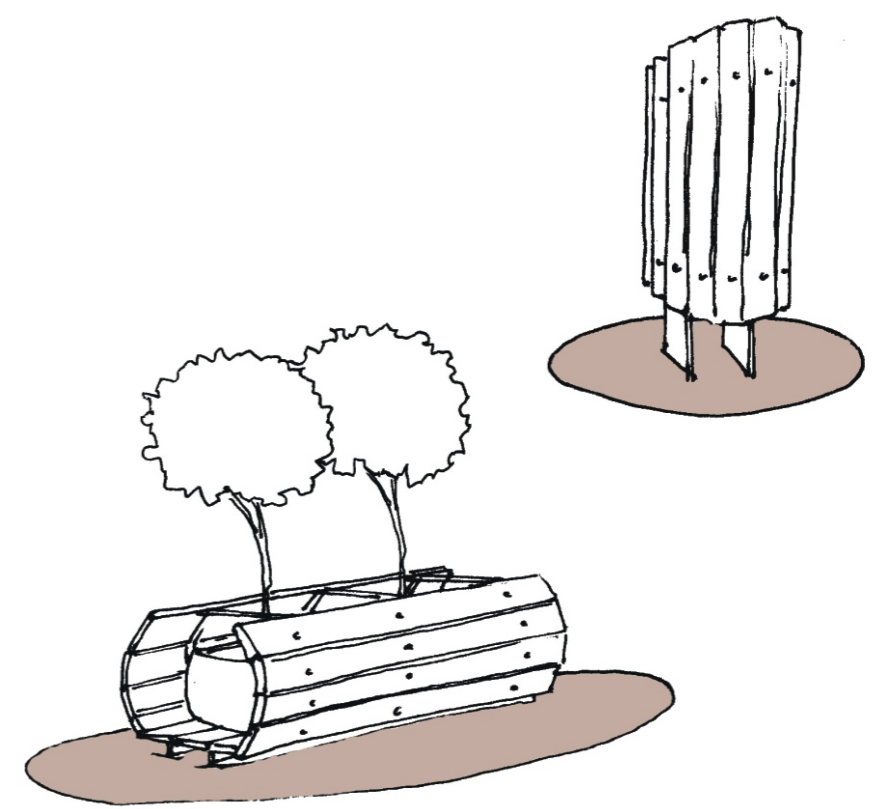
VISTA TERMINAL DE ÔNIBUS CIRCULAR



"MOBLIÁRIO CONTRASTANTE" EM CONCRETO



"MOBLIÁRIO CONTRASTANTE" EM MADEIRA



"MOBLIÁRIO MIMÉTICO" EM MADEIRA

